

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	84
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	85
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.266.737
Preferenciais	0
Total	61.266.737
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	475.289	421.634
1.01	Ativo Circulante	45.264	23.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.457	404
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.501	18.939
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	22.501	18.939
1.01.03	Contas a Receber	1.770	1.830
1.01.03.01	Clientes	1.222	1.282
1.01.03.01.01	Partes Relacionadas - Operações Mensais	1.222	1.282
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	548	548
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.536	2.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.536	2.498
1.02	Ativo Não Circulante	430.025	397.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.813	96.000
1.02.01.03	Contas a Receber	92.154	71.627
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	92.154	71.627
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.659	24.373
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.659	24.373
1.02.02	Investimentos	313.207	301.955
1.02.03	Imobilizado	5	8

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	475.289	421.634
2.01	Passivo Circulante	63.570	7.311
2.01.02	Fornecedores	4.029	895
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.029	895
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	4.029	895
2.01.03	Obrigações Fiscais	128	154
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	128	154
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	128	154
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.870	5.784
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.000	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.000	0
2.01.04.02	Debêntures	8.870	5.784
2.01.06	Provisões	543	478
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	543	478
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	543	478
2.02	Passivo Não Circulante	160.095	164.619
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.288	157.505
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.016	53.905
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	44.016	53.905
2.02.01.02	Debêntures	106.272	103.600
2.02.02	Outras Obrigações	1.574	1.583
2.02.04	Provisões	8.233	5.531
2.02.04.02	Outras Provisões	8.233	5.531
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	8.233	5.531
2.03	Patrimônio Líquido	251.624	249.704
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.436	-32.356

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.223	2.219
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-483	-487
3.03	Resultado Bruto	1.740	1.732
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.253	-12.207
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.330	-5.321
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31	155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57	-92
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.609	-6.949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.993	-10.475
3.06	Resultado Financeiro	-5.359	138
3.06.01	Receitas Financeiras	418	138
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.777	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.634	-10.337
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	286	1.153
3.08.02	Diferido	286	1.153
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.920	-9.184
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.920	-9.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03134	-0,1499

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.920	-9.184
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.920	-9.184

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.474	-14.145
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-133	-3.339
6.01.01.01	Resultado do exercício	1.920	-9.184
6.01.01.03	Depreciação e amortização	2	18
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	0	91
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-8.609	6.949
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	-286	-1.153
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-362	-187
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	4.619	127
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumento financeiro	2.583	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.341	-10.806
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-20.467	-9.690
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-38	-515
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	0	2
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	3.125	62
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	65	-552
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-26	-113
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.140	9.245
6.02.02	Aquisição de investimentos	0	-308
6.02.04	Aquisições de ativos imobilizado	1	0
6.02.05	Outros investimentos	-3.141	9.553
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.667	4.607
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	60.000	4.607
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-21.333	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.053	-293
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404	449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.457	156

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.920	0	1.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.920	0	1.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-30.436	0	251.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.184	0	-9.184
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.184	0	-9.184
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-62.378	0	219.682

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.588	2.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.588	2.588
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.298	-4.003
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24	276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.274	-4.279
7.03	Valor Adicionado Bruto	290	-1.415
7.04	Retenções	-2	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	288	-1.433
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.001	-6.748
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.609	-6.949
7.06.02	Receitas Financeiras	418	138
7.06.03	Outros	-26	63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.289	-8.181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.289	-8.181
7.08.01	Pessoal	1.306	1.187
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.150	1.495
7.08.01.02	Benefícios	115	-429
7.08.01.03	F.G.T.S.	41	121
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	284	-340
7.08.02.01	Federais	158	-469
7.08.02.03	Municipais	126	129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.779	156
7.08.03.01	Juros	3.146	0
7.08.03.02	Aluguéis	2	156
7.08.03.03	Outras	2.631	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.920	-9.184
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.920	-9.184

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.428.055	1.366.415
1.01	Ativo Circulante	235.930	258.435
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.172	17.986
1.01.02	Aplicações Financeiras	51.232	108.235
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.232	108.235
1.01.03	Contas a Receber	129.201	120.006
1.01.03.01	Clientes	125.326	116.288
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	125.326	116.288
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.875	3.718
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	616	888
1.01.03.02.02	Outros Recebíveis	3.043	2.614
1.01.03.02.03	Dividendos a Receber	216	216
1.01.04	Estoques	4.570	4.544
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.195	7.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.195	7.142
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	8.195	7.142
1.01.07	Despesas Antecipadas	560	522
1.02	Ativo Não Circulante	1.192.125	1.107.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	692.481	638.239
1.02.01.03	Contas a Receber	603.723	552.979
1.02.01.03.01	Clientes	603.709	552.908
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14	71
1.02.01.06	Tributos Diferidos	70.825	67.711
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.705	35.362
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	35.120	32.349
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.492	16.334
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	4.416	4.596
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.076	11.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.441	1.215
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.441	1.215
1.02.02	Investimentos	7.875	7.502
1.02.03	Imobilizado	17.484	15.434
1.02.04	Intangível	474.285	446.805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.428.055	1.366.415
2.01	Passivo Circulante	479.400	564.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.004	8.198
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.076	3.073
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.928	5.125
2.01.02	Fornecedores	26.159	28.937
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.159	28.937
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	26.159	28.937
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.746	10.009
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.738	7.371
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.803	199
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	3.935	7.172
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.008	2.638
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	395.504	445.825
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	386.634	329.461
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	386.634	329.461
2.01.04.02	Debêntures	8.870	116.364
2.01.05	Outras Obrigações	41.987	71.468
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.022	69.425
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	40.022	69.425
2.01.05.02	Outros	1.965	2.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	331	331
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.634	1.712
2.02	Passivo Não Circulante	676.787	531.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	568.224	433.979
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	461.952	330.379
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	461.952	330.379
2.02.01.02	Debêntures	106.272	103.600
2.02.02	Outras Obrigações	63.912	58.424
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	295	269
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	241	241
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	54	28
2.02.02.02	Outros	63.617	58.155
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	899	929
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	62.718	57.226
2.02.03	Tributos Diferidos	43.568	38.215
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.568	38.215
2.02.03.01.02	Passivo fiscal diferido	43.568	38.215
2.02.04	Provisões	1.083	998
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.083	998
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	1.083	998
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	271.868	270.362
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.436	-32.356

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	20.244	20.658

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	146.403	68.968
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.522	-51.402
3.03	Resultado Bruto	40.881	17.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.747	-26.722
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.881	-7.816
3.04.01.01	Despesas comerciais	-8.881	-7.816
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.280	-19.411
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40	170
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57	-162
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	431	497
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.134	-9.156
3.06	Resultado Financeiro	-5.853	-2.421
3.06.01	Receitas Financeiras	22.471	13.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.324	-15.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.281	-11.577
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.775	2.683
3.08.01	Corrente	-1.764	-588
3.08.02	Diferido	-5.011	3.271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.506	-8.894
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.506	-8.894
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.920	-9.184
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-414	290
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03134	-0,1499

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.506	-8.894
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.506	-8.894
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.920	-9.184
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-414	290

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-72.551	-5.663
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.851	3
6.01.01.01	Resultado do exercício	1.506	-8.894
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.205	3.124
6.01.01.03	Depreciação e amortização	6.579	4.650
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	0	71
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-431	-497
6.01.01.07	Provisão para contingências	85	558
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	5.011	-3.271
6.01.01.09	Impostos diferidos PIS/Cofins	-138	-347
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a recebr de clientes e outros investimentos	-19.686	-9.130
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	22.964	13.501
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social provisionados	1.764	588
6.01.01.13	Margem de intangível de concessão	-591	-350
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumento financeiro	2.583	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-80.791	2.434
6.01.02.01	(Aumento) Redução em contas a receber e outros recebíveis	-45.957	6.094
6.01.02.02	(Aumento) redução em estoques	-26	-376
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-3.824	-1.279
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	-38	290
6.01.02.05	(Aumento) em depósitos judiciais	-226	-422
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	-32.289	1.960
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	806	964
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	763	-4.797
6.01.03	Outros	-14.611	-8.100
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-14.451	-7.979
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-160	-121
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23.885	13.101
6.02.02	Aquisição de investimentos	0	-434
6.02.03	Aquisições de ativo imobilizado	-2.821	-1.622
6.02.04	Aquisições de ativo intangível	-32.696	-18.505
6.02.05	Outros investimentos	59.402	33.662
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72.852	-6.013
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	266.484	392
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-193.632	-6.405
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.186	1.425
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.986	15.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.172	17.072

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.920	0	1.920	-414	1.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.920	0	1.920	-414	1.506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-30.436	0	251.624	20.244	271.868

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-24	-24
5.04.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-24	-24
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.184	0	-9.184	290	-8.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.184	0	-9.184	290	-8.894
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-62.378	0	219.682	12.289	231.971

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	157.478	72.508
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	160.683	75.632
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.205	-3.124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108.940	-54.210
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-97.857	-40.830
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.083	-13.380
7.03	Valor Adicionado Bruto	48.538	18.298
7.04	Retenções	-6.579	-4.650
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.579	-4.650
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.959	13.648
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.885	14.064
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	431	497
7.06.02	Receitas Financeiras	22.471	13.559
7.06.03	Outros	-17	8
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.844	27.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.844	27.712
7.08.01	Pessoal	13.326	12.836
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.187	10.271
7.08.01.02	Benefícios	2.182	1.509
7.08.01.03	F.G.T.S.	957	1.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.590	7.524
7.08.02.01	Federais	21.352	7.459
7.08.02.02	Estaduais	49	0
7.08.02.03	Municipais	189	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.422	16.246
7.08.03.01	Juros	24.839	15.938
7.08.03.02	Aluguéis	98	266
7.08.03.03	Outras	3.485	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.506	-8.894
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.920	-9.184
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-414	290

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DE DESEMPENHO – 1T14

Prezados Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, relativos ao 1T14, acompanhados do Relatório de Revisão, feito por auditores independentes.

1 – Introdução

1.1 – Apresentação da CAB Ambiental

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º andar, na cidade de São Paulo (SP), e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)

Comentário do Desempenho



Nossos serviços se concentram fundamentalmente nas atividades inerentes ao saneamento básico. O ciclo ilustrado a seguir apresenta nosso foco de atuação:



1.2 – Highlights financeiros e operacionais 1T14

- Início de um novo contrato de operação de esgoto no município de Jacareí (SP)
- Crescimento de 505% no EBITDA, comparado ao 1T13;
- Crescimento de 117% no Lucro Líquido, em relação ao 1T13;
- Reajustes tarifários aplicados no 1T14: 14,89% na CAB Cuiabá, 7,47% na CAB Piquete, 16,33% na CAB Atibaia, 5,84% na CAB Águas do Agreste;
- Aprovado reequilíbrio contratual na Sanessol acarretando reajuste real na tarifa de 7%;
- Na CAB Águas do Agreste ocorreu o primeiro desembolso do contrato de financiamento de longo prazo com a Caixa Econômica Federal e foi aprovado benefício fiscal junto a SUDENE;

2 – Gestão Ambiental

A CAB ambiental possui um comitê de gestão ambiental, que tem como função monitorar e acompanhar todo o processo de licença que envolve as operações da Companhia. Esse comitê atua como um órgão de controle nos quesitos ambientais e está subordinado diretamente ao Conselho de Administração.

Comentário do Desempenho



3 – Informações Financeiras

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

Demonstrações de resultados

Período de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e 2013

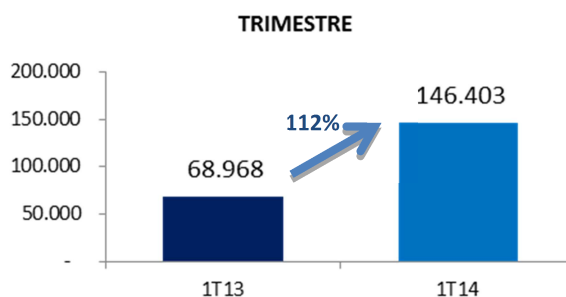
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		1T14	
	31/03/2014	31/03/2013	Variação R\$	Variação %
Receita operacional líquida	146.403	68.968	77.435	112%
Custo dos serviços prestados	(105.522)	(51.402)	(54.120)	105%
Lucro bruto	40.881	17.566	23.315	133%
Despesas operacionais				
Comerciais	(8.881)	(7.816)	(1.065)	14%
Administrativas e gerais	(18.280)	(19.411)	1.131	-6%
Outras receitas	40	170	(130)	-76%
Outras despesas	(57)	(162)	105	-65%
Resultado de equivalência patrimonial	431	497	(66)	-13%
	14.134	(9.156)	23.290	-254%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos				
Receitas financeiras	22.471	13.559	8.912	66%
Despesas financeiras	(28.324)	(15.980)	(12.344)	77%
Resultado financeiro líquido	(5.853)	(2.421)	(3.432)	142%
Resultado antes dos impostos	8.281	(11.577)	19.858	-172%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.764)	(588)	(1.176)	200%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.011)	3.271	(8.282)	-253%
Resultado do período	1.506	(8.894)	10.400	-117%
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	1.920	(9.184)	11.104	-121%
Acionistas não controladores	(414)	290	(704)	-243%
Resultado do período	1.506	(8.894)	10.400	-117%

Comentário do Desempenho



3.1 – Receita operacional líquida



Elevação de 112,3% da receita operacional líquida no 1T14, em relação ao mesmo período de 2013, é reflexo do crescimento em receita de construção, principalmente na controlada CAB Águas do Agreste.

3.2 – Custos dos serviços prestados

Aumento de 105,3% no 1T14, equivalente a R\$54,1 milhões, principalmente, em função dos custos de construção conforme citado anteriormente.

3.3 – Lucro bruto

Crescimento de 132,7% do lucro bruto que passou de R\$17,6 milhões no 1T13 para R\$40,9 milhões no 1T14 é reflexo dos fatores acima.

3.4 – Despesas administrativas

Redução de 5,8% (R\$ 1,1 milhão) no 1T14, passando de R\$ 19,4 milhões no 1T13 para R\$18,2 milhões no 1T14.

3.5 – Despesas comerciais

Crescimento de 13,6% (R\$1,1 milhão) nas despesas comerciais no 1T14, passando de R\$7,8 milhões no 1T13 para R\$8,9 milhões no 1T14.

3.6 – Receitas e Despesas financeiras

Crescimento de 65,7% (R\$8,9 milhões) na receita financeira, que passou de R\$13,6 milhões para R\$22,5 milhões. Este aumento é decorrente do reconhecimento a valor presente dos recebíveis dos contratos de PPP conforme norma ICPC01 R1/IFRIC12. O aumento das despesas financeiras deve-se ao aumento das taxas de juros e captação de

Comentário do Desempenho



novos recursos financeiros para atender aos investimentos das operações. No 1T14, a despesa financeira cresceu 77,2% (R\$12,3 milhões) passando de R\$16,0 milhões no 1T13 para R\$28,3 milhões no 1T14.

3.7 – Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

O resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro foi R\$19,8 milhões maior no 1T14 em relação ao 1T13.

3.8 – Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e contribuição social corrente apresentou variação de 200,0% (R\$1,2 milhão) passando de R\$0,6 milhão no 1T13 para R\$1,8 milhão no 1T14. O aumento é impactado pela melhora no desempenho das operações da companhia.

3.9 – Resultado do período

Crescimento no lucro líquido de 116,9% (R\$10,4 milhões) no 1T14 em relação ao 1T13.

4 – Análise EBITDA

	Segmentos consolidados					
	Total (com IFRS)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS)	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta	160.683	75.632	53.317	(5.735)	107.366	81.367
Receita líquida	146.403	68.968	48.967	(4.840)	97.436	73.808
Custo dos serviços	(105.522)	(51.402)	(56.562)	(11.802)	(48.960)	(39.600)
Lucro bruto	40.881	17.566	(7.595)	(16.642)	48.476	34.208
Despesas operacionais	(27.178)	(27.219)	3.142	629	(30.320)	(27.848)
Depreciação e amortização	(6.579)	(4.650)	8.260	7.958	(14.839)	(12.608)
Financeiras líquidas	(5.853)	(2.421)	15.454	76	(21.307)	(2.497)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	7.850	(12.074)	11.001	(15.937)	(3.151)	3.863
EBITDA	20.282	(5.003)	(12.713)	(23.971)	32.995	18.968

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a

Comentário do Desempenho



proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS.

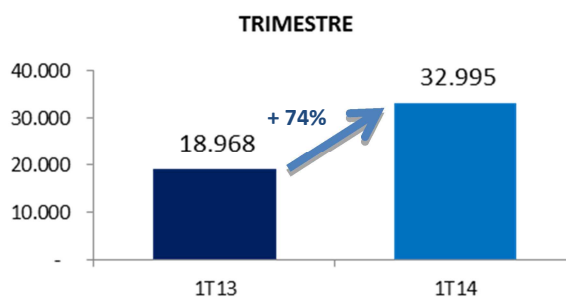
4.1 – EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC)

De acordo com o quadro anterior, no 1T14, nosso EBITDA cresceu 505,4% (R\$25,2 milhões) em relação ao 1T13. Esse resultado foi fortemente impactado pela receita de construção.

4.2 – EBITDA (sem os efeitos do IFRS/CPC)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.

Gráfico – Evolução EBITDA ajustado



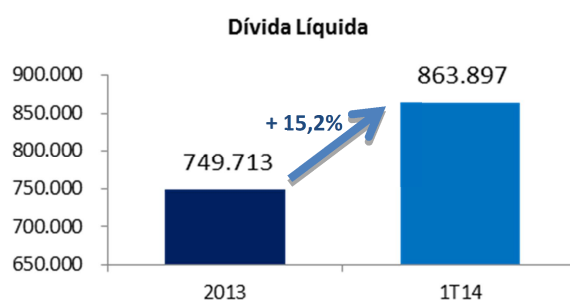
De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 74% no 1T14 em relação ao 1T13. A principal razão decorre do retorno dos investimentos realizados nas nossas operações.

Comentário do Desempenho



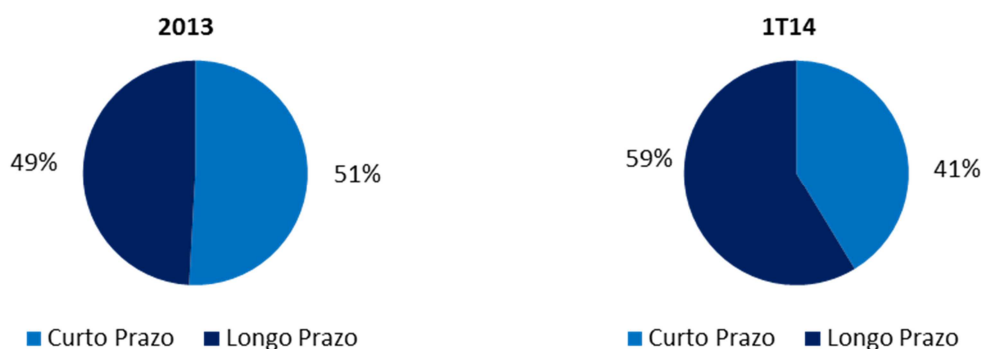
5 – Análise do Endividamento

5.1 – Dívida Líquida



A dívida líquida cresceu R\$114,2 milhões. Este aumento é explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) contratação de empréstimo com prazo de 1 ano pela Holding no valor de R\$50 milhões; (ii) redução no saldo de caixa no valor de R\$32,8 milhões em decorrência de investimentos realizados no período; e, (iii) aumento na dívida da controlada CAB Águas do Agreste no valor de R\$24,3 milhões.

5.2 – Perfil da Dívida



A dívida apresentou um perfil mais alongado no 1T14 quando comparado ao fechamento de 2013, passando de 49% para 59% do seu total com vencimento a longo prazo. Tal mudança de perfil é fruto da liberação do financiamento de longo prazo contratado junto a Caixa Economica Federal na controlada CAB Águas do Agreste que possibilitou a quitação de empréstimo de curto prazo no valor de R\$105,0 milhões existente nesta subsidiária.

Comentário do Desempenho



6 – Investimentos

Investimentos - CAPEX - (R\$mil)	Realizado 1T14
Água	73.092
Esgoto	11.946
<u>Outros</u>	<u>3.772</u>
Total	88.810

No 1T14 a CAB investiu R\$88,8 milhões em linha com suas metas contratuais.

7 – Operação

Em 22 de março, a CAB ambiental iniciou a operação do sistema de tratamento de esgotamento sanitário do município de Jacareí, São Paulo, por meio de um contrato emergencial que abrange a operação, conservação e manutenção das estações de tratamento de esgoto do município. Estão sob a responsabilidade da CAB, três estações elevatórias e 17 estações de tratamento, sendo que uma delas é responsável por tratar o esgoto de 110 mil habitantes de 31 bairros. De acordo com o censo do IBGE 2010, Jacareí tem 212 mil habitantes, sendo que 96% da população tem seu esgoto coletado e 70%, tratado.

8 – Ações Socioambientais

A CAB mantém-se atenta às demandas sociais existentes nos municípios atendidos por suas controladas, particularmente nos campos da saúde pública, da educação e da proteção da biodiversidade. Com seus programas comunitários, a Companhia procura contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico.

A seguir, um resumo dos principais programas socioambientais da CAB:

Gordura Não Cabe no Esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares e restaurantes.

Comentário do Desempenho



Portas Abertas – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água.

Reflorestamento de Nascentes – Consiste no plantio de vegetação nativa e na manutenção das áreas, com o objetivo de preservar a qualidade da nascente dos rios. A iniciativa já é desenvolvida pelas controladas CAB Alta Floresta, CAB Colíder e CAB Pontes e Lacerda.

Água da Chuva Não é Esgoto – Programa desenvolvido pela controlada CAB Guaratinguetá que visa orientar a população sobre o correto descarte da água da chuva (por meio da realização correta da ligação de água durante a construção dos imóveis ou de correção do problema), de modo a evitar seu escoamento pela rede coletora de esgoto e a sobrecarga das estações de tratamento, o que pode causar enchentes e o retorno dos esgotos às residências.

Curso de Encanador – Idealizado em Paranaguá (PR), oferece à população orientação sobre como usar água de forma racional, corrigir vazamentos domésticos e evitar desperdício, diminuindo, com isso, as perdas de água e o valor das contas de consumo. Em sua primeira fase, o curso era destinado a mulheres. Recentemente, foi adaptado como curso para encanador doméstico. Em 2012, a iniciativa passou a ser oferecida também na área de atuação da CAB Cuiabá.

Caixa Limpa – Curso gratuito sobre a importância periódica de limpeza das caixas-d'água domiciliares, como forma de garantir que o insumo que sai dos reservatórios chegue às residências com a qualidade desejada. A iniciativa é realizada nas cidades paulistas de Andradina, Mirassol, Palestina e Castilho, por ocasião de seus aniversários.

Água de Reuso – Iniciativa desenvolvida no âmbito das operações CAB Guaratinguetá e CAB Água de Paranaguá que possibilita a reutilização de água não potável para atividades como rega de parques, praças e jardins públicos. Com essa ação, procura-se contribuir para a redução do consumo de um recurso natural cada vez menos abundante.

Comentário do Desempenho



9 – Parecer dos Diretores sobre as Informações Trimestrais – 1T14

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais – 1T14 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09.

10 – Instrução CVM n. 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM n. 381, a Companhia informa que seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o semestre findo em 31 de março de 2014 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

Comentário do Desempenho



11 – Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental, aqui prestadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

Finalizando, queremos expressar nossos agradecimentos a clientes, usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

09 de maio de 2014.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As operações da Controladora são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

- a. Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - iniciou as operações em janeiro de 2008 com a assinatura do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mirassol - São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- b. Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. - iniciou as operações em novembro de 2007 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para a Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Palestina - São Paulo e irá operar o sistema até 2037.
- c. CAB Guaratinguetá S.A. - iniciou suas atividades em 11 de junho de 2008 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada Administrativa para a prestação de serviços de coleta, tratamento de esgoto sanitário e a disposição do lodo no município de Guaratinguetá – São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- d. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2009 com o Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades no município de Suzano – São Paulo e irá operar o sistema até 2024.
- e. CAB Águas de Paranaguá S.A. - iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1996 com a assinatura do Contrato de Subconcessão da gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgoto sanitário no perímetro urbano da cidade de Paranaguá -

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Paraná. Em maio de 2008, o controle foi adquirido pela Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, juntamente com o Contrato de Subconcessão. Em novembro de 2011, o contrato de Subconcessão foi alterado e seu prazo aditado em 240 meses, portanto, a controlada vai operar o sistema até 2045.

- f.** CAB MT Participações Ltda. - iniciou suas atividades em agosto de 2009 com a constituição da *holding* para administração centralizada das Empresas do Grupo situadas no Estado do Mato Grosso.
- g.** CAB Pontes e Lacerda Ltda. - iniciou suas atividades em maio de 2001 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Pontes e Lacerda, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2031. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- h.** CAB Colider Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Colider, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- i.** CAB Alta Floresta Ltda. - iniciou suas atividades em novembro de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto no município de Alta Floresta, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- j.** CAC Participações Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2009 com a constituição de uma *holding* para futuras aquisições.
- k.** CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em março de 2010 com a assinatura do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Piquete - São Paulo e irá operar o sistema até 2040.
- l.** CAB Canarana Ltda. - iniciou as operações em 18 de abril de 2000 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Canarana - Mato Grosso. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle e irá operar o sistema até 2040.
- m.** CAB Comodoro Ltda. - iniciou suas atividades em setembro de 2007 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgotos sanitários no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2037. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Participações Ltda. e por consequência controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.

- n. Águas de Andradina S.A. - constituída em 15 de setembro de 2010, iniciou suas operações em 4 de outubro de 2010 com o Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Andradina - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- o. Águas de Castilho S.A. - constituída em 29 de outubro de 2010, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Castilho, Estado de São Paulo e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia com o Município de Castilho (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- p. Tubarão Saneamento S.A. - constituída em 16 de novembro de 2011, iniciou suas atividades em 01 de março de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- q. Itapoá Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoá, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serrana Engenharia S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- r. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades.
- s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder

Notas Explicativas**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle.

- t. CAB Águas do Agreste S.A. - constituída em 13 de março de 2012, iniciou suas atividades em 01 de dezembro de 2012 com o propósito específico e exclusivo de atender à execução do Contrato de Concessão Administrativa com a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de concorrência para a prestação de serviços, pelo período de 30 anos, de construção, gestão, operação e manutenção do novo Sistema Adutor do Agreste, firmado pela Companhia em 1º de junho de 2012. Planejado para iniciar em Traipu e terminar em Arapiraca no Estado de Alagoas e irá operar o sistema até 2042.
- u. CAB Gerenciadora Ltda. - sociedade constituída em 22 de dezembro de 2011, tem como objeto o gerenciamento, a gestão, a fiscalização e a implementação de projetos, obras e serviços técnicos.
- v. CAB Atibaia S.A. - constituída em 6 de dezembro de 2012, iniciou suas atividades em 21 de junho de 2013 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, consistindo na prestação do serviço público de operações e atividades de apoio, acompanhado das obras de complementação, adequação e modernização do sistema de esgotamento sanitário do território urbano do Município de Estância de Atibaia, Estado de São Paulo, e irá operar o sistema até 2043.

2 Entidades da controladora**a. Participações acionárias**

Controladas	Cidade	Controle	Participação	
			31/03/2014	31/03/2013
1 Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Mirassol – SP	Direto	90,00%	90,00%
2 Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Palestina – SP	Direto	50,00%	50,00%
3 CAB Guaratinguetá S.A.	Guaratinguetá – SP	Direto	100,00%	100,00%
4 CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Suzano – SP	Direto	95,00%	95,00%
5 CAB Águas de Paranaguá S.A.	Paranaguá – PR	Direto	100,00%	100,00%
6 CAB MT Participações Ltda.	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
7 CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Pontes Lacerda – MT	Indireto	80,00%	80,00%
8 CAB Colider Ltda.	Colíder – MT	Indireto	80,00%	80,00%
9 CAB Alta Floresta Ltda.	Alta Floresta – MT	Indireto	80,00%	80,00%
10 CAC Participações Ltda.	São Paulo - SP	Direto	99,80%	99,80%
11 CAB Piquete S.A.	Piquete – SP	Direto	100,00%	100,00%
12 CAB Canarana Ltda.	Canarana – MT	Direto	80,00%	100,00%
13 CAB Comodoro Ltda.	Comodoro – MT	Indireto	80,00%	80,00%
14 CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	São Paulo - SP	Direto	100,00%	100,00%
15 CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	100,00%
16 CAB Águas de Agreste S.A.	Arapiraca – AL	Direto	100,00%	100,00%
17 CAB Gerenciadora Ltda.	São Paulo – SP	Direto	100,00%	100,00%
18 CAB Atibaia S.A.	Atibaia – SP	Direto	100,00%	100,00%
19 Águas de Andradina S.A.	Andradina – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
20 Águas de Castilho S.A.	Castilho – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
21 Tubarão Saneamento S.A.	Tubarão – SC	Em conjunto	50,00%	50,00%
22 Itapoá Saneamento Ltda.	Itapoá - SC	Em conjunto	50,00%	50,00%

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Apesar da Companhia possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. a Companhia é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Consequentemente, a administração consolida a Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

Apesar da Companhia possuir mais da metade do poder de voto da Águas de Andradina S.A. e da Águas de Castilho S.A., a Companhia possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram elaboradas respectivamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas emitidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais – ITR e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis para as informações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, onde para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em reunião realizada em 09 de maio de 2014.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

d. **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 – Contas a receber e outros recebíveis;
- Nota 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 12 – Intangível; e
- Nota 18 – Provisões para contingências.

4 **Principais políticas contábeis**

As mesmas políticas contábeis foram seguidas nestas informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras anuais da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013, aprovadas para publicação em 28 de março de 2014.

a. **Base de consolidação**

i. **Combinações de negócios**

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia e/ou suas controladas. Os custos de transação, os quais a Companhia e/ou suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis:

- O valor justo da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

ii. *Combinação de negócios entre entidades sob controle comum*

A mensuração de transações referente a aquisições de controladas sob controle comum é feita a valor contábil.

iii. *Participação de acionistas não controladores*

Para cada combinação de negócios, a Companhia e/ou suas controladas elege mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resulte em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

iv. *Controladas*

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da Controladora, as informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as informações trimestrais das controladas na mesma data-base de apresentação das informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais consolidadas as controladas são consolidadas.

v. *Empreendimento controlado em conjunto*

Empreendimento controlado em conjunto são contratos que requerem o consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente os retornos. A classificação e contabilização ocorrem como segue:

- Operação em conjunto (*joint operation*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

- Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto.

vi. *Participação em entidades estruturadas*

O Grupo detém participação em fundo de investimento considerado uma entidade estruturada não consolidada nos termos do IFRS 12 (CPC 45), uma vez que o controle do fundo é detido pela controladora final do Grupo Galvão Participações S.A. A administração do Grupo, por meio da controladora Galvão Participações S.A., definiu como prática de gestão de caixa a aplicação no Toliman Fundo de Renda Fixa Crédito Privado, restrito a controladas da Galvão Participações S.A., do excedente de caixa dessas controladoras até a necessidade prevista para os próximos 30 dias, a cada fechamento mensal. Essa gestão de caixa objetiva preservação de capital por período de curtíssimo prazo.

A gestão de carteira desse fundo de investimento é de competência da controlada da Galvão Participações S.A., Galvão Administradora de Recursos Ltda. Em 31 de março de 2014 o Grupo detinha 79,27% das quotas desse fundo, em montante equivalente a R\$ 51.865 (R\$ 110.080 em 31 de dezembro de 2013), registrados em caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos. Esse valor representa à exposição máxima do Grupo ao risco de crédito desse ativo.

vii. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre entidades do Grupo são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Instrumentos financeiros

i. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas reconhecem a baixa de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem aplicações financeiras e quotas de fundo de investimento registradas em outros investimentos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalente de caixa (exceto aplicações financeiras que são classificadas pelo valor justo por meio do resultado), clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de saneamento básico.

O valor presente de recebíveis de contratos de concessão de serviços é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa interna de retorno apurada no contrato de concessão na data de apresentação.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Concessões

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Caso a Companhia e suas controladas sejam pagas pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures.

iii. Capital social

Ações ordinárias

As ações ordinárias da Companhia controladora são classificadas como patrimônio líquido.

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Vide nota explicativa nº 20.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição aos riscos de variação de taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

As controladas da Companhia consideram como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado. É geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

As vidas úteis médias estimadas para os períodos corrente e o comparativo são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Ativos intangíveis

i. Direito de contrato de concessão

Nas informações trimestrais consolidadas é classificado como ativo intangível. A mensuração do ágio no reconhecimento inicial é feita conforme apresentado na nota explicativa nº 4.a.i.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

ii. Contratos de concessão de serviços

As controladas da Companhia reconhecem um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando existe um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado ao custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é efetuada linearmente durante o prazo da concessão e não excede os prazos de concessão.

iii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

iv. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado.

v. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ultrapassam o prazo da concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**i. Ativos financeiros**

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob as condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, com exceção do estoque e do imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2014.

g. Benefícios a empregados

i. Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do exercício no qual o empregado prestou o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia não possui outros benefícios pós-emprego.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

i. Receita operacional

i. Serviços

A receita das operações é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviço decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes à última leitura até a data do encerramento do balanço. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada exercício. São reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

ii. Contratos de construção e concessão de serviços

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil da Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita sobre contratos de construção de serviços de saneamento básico IFRIC 12 (ICPC 01 R1). Receita de operação ou de serviço é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados pela Companhia e suas controladas. Quando a Companhia e suas controladas prestam mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das informações trimestrais e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O IFRS 9 *Instrumentos financeiros* introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

Em maio de 2013, o IASB emitiu o IFRIC 21 – *Levies Published* que trata da contabilização de taxas e pagamentos a serem efetuados ao Governo ou entidades governamentais como agências. Não estão no escopo desta Interpretação o imposto sobre a renda, multas ou outras penalidades. Na data de emissão destas demonstrações financeiras a Companhia não estava sujeita a taxas ou pagamentos dentro do escopo desta norma e, portanto, a Administração estima que não haverá impactos materiais nos resultados futuros decorrentes da adoção desta norma.

m. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

n. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide nota explicativa nº 6).

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Devido a peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

o. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5 Determinação do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; ou
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

A totalidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, da Companhia e suas controladas são classificados como “nível 2”.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das informações trimestrais em que ocorreram as mudanças. Não houveram mudanças a serem consideradas em 31 de março de 2014.

i. Contas a receber e outros recebíveis

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obras em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pelas taxas divulgadas na nota explicativa nº 9, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

ii. Ativos intangíveis

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total acrescido de uma margem de lucro médio de 2,27% estimado pelos custos internos da Companhia e suas controladas para administrar as obras. Quando as Companhia do Grupo recebem um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia e suas controladas estimam o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido.

iii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

iv. Derivativos

O valor justo de contratos de *swaps* de fluxos de caixa é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e suas controladas e contraparte quando apropriado.

6 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem cinco segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios, denominadas Centros Regionais (CR), são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho da Administração da Companhia analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

- CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê; CAB Guaratinguetá; CAB Piquete; e CAB Atibaia S.A.;
- CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.; Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Andradina S.A.; e Águas de Castilho S.A.;
- CR MT: composta pela holding CAB MT Participações Ltda., e pelas operações CAB Pontes e Lacerda Ltda.; CAB Colíder Ltda; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda.; e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto;
- CR Sul: composto pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.; e
- CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.

	Segmentos											
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Total do ativo	60.070	64.224	393.212	522.643	382.590	359.196	200.207	188.384	214.151	263.655	7.831	15.687
Total do passivo	(54.361)	(54.748)	(289.497)	(361.194)	(329.734)	(299.565)	(163.086)	(153.866)	(174.820)	(208.122)	(81.016)	(53.086)
Total do patrimônio líquido	(5.709)	(9.476)	(103.715)	(161.449)	(52.856)	(59.631)	(37.121)	(34.518)	(39.331)	(55.533)	73.185	37.399

	Segmentos consolidados					
	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Total do ativo	1.258.061	1.413.789	169.994	(47.374)	1.428.055	1.366.415
Total do passivo	(1.092.514)	(1.130.581)	(63.673)	34.528	(1.156.187)	(1.096.053)
Total do patrimônio líquido	(165.547)	(283.208)	(106.321)	12.846	(271.868)	(270.362)

	Segmentos											
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta	8.050	5.957	27.538	25.280	37.556	32.335	27.478	14.636	6.710	2.146	34	1.013
Receita líquida	7.307	5.403	24.990	22.941	34.028	29.315	25.385	13.282	6.090	1.947	(364)	920
Custo dos serviços	(3.267)	(2.942)	(13.794)	(12.876)	(16.877)	(16.799)	(13.812)	(5.564)	(680)	(893)	(530)	(526)
Lucro bruto	4.040	2.461	11.196	10.065	17.151	12.516	11.573	7.718	5.410	1.054	(894)	394
Despesas operacionais	(2.754)	(1.567)	(2.917)	(3.163)	(14.826)	(12.824)	(6.645)	(4.437)	(1.479)	(1.828)	(1.699)	(4.029)
Depreciação e amortização	(623)	(520)	(8.127)	(7.965)	(4.158)	(2.509)	(1.823)	(1.543)	(79)	(26)	(29)	(45)
Financeiras líquidas	(951)	(555)	(5.252)	3.690	(7.311)	(3.056)	(3.557)	(1.918)	(1.524)	(327)	(2.712)	(331)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	335	339	3.027	10.592	(4.986)	(3.364)	1.371	1.363	2.407	(1.101)	(5.305)	(3.966)
EBITDA (**)	1.909	1.414	16.406	14.867	6.483	2.201	6.751	4.824	4.010	(748)	(2.564)	(3.590)

	Segmentos consolidados					
	Total antes ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta	107.366	81.367	53.317	(5.735)	160.683	75.632
Receita líquida	97.436	73.808	48.967	(4.840)	146.403	68.968
Custo dos serviços	(48.960)	(39.600)	(56.562)	(11.802)	(105.522)	(51.402)
Lucro bruto	48.476	34.208	(7.595)	(16.642)	40.881	17.566
Despesas operacionais	(30.320)	(27.848)	3.142	629	(27.178)	(27.219)
Depreciação e amortização	(14.839)	(12.608)	8.260	7.958	(6.579)	(4.650)
Financeiras líquidas	(21.307)	(2.497)	15.454	76	(5.853)	(2.421)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(3.151)	3.863	11.001	(15.937)	7.850	(12.074)
EBITDA (**)	32.995	18.968	(12.713)	(23.971)	20.282	(5.003)

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela Administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.

(**) A Companhia calcula o EBITDA com base no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa	31	19	1	1
Saldos bancários	22.525	14.573	2.634	403
Aplicações financeiras	19.616	3.394	15.822	-
Total	42.172	17.986	18.457	404

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

Modalidade	Taxa média de juros a.a.	Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
CDB	97,25% do CDI	622	-
Fundos de investimento	104,87% do CDI	2.067	3.394
Debêntures	98,99% do CDI	16.927	-
Total		19.616	3.394

8 Outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Certificados de depósito bancário	551	762	-	-
Fundos de investimento	50.681	107.473	22.501	18.939
Total	51.232	108.235	22.501	18.939

As cotas de fundo de investimento são classificadas como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado e para o período findo em 31 de março de 2014 a rentabilidade média foi de 100,43% do CDI (99,47% em 31 de dezembro de 2013). As cotas possuem vencimentos entre 1 e 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Esses recursos serão utilizados em investimentos de ativos necessários para a conclusão do ativo intangível (redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de concessão).

A exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Composição por controlada	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.		382	810	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.		6.119	6.543	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.		2.336	2.305	-	-
CAB Guaratinguetá S.A. (*)		15.589	14.579	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.		1.277	1.348	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.		1.348	1.461	-	-
CAB Colider Ltda.		761	805	-	-
CAB Piquete S.A.		403	303	-	-
CAB Canarana Ltda.		235	398	-	-
CAB Comodoro Ltda.		240	304	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)		431.033	434.117	-	-
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto		29.759	27.976	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)		237.485	177.183	-	-
CAB Atibaia S.A. (*)		2.069	1.064	-	-
		<u>729.036</u>	<u>669.196</u>	-	-
Partes relacionadas - operações mensais	19	616	888	1.206	1.252
Partes relacionadas - empréstimo a receber	19	16.492	16.334	92.154	71.627
Outros		3.056	2.685	16	30
		<u>20.164</u>	<u>19.907</u>	<u>93.376</u>	<u>72.909</u>
Total		<u>749.200</u>	<u>689.103</u>	<u>93.376</u>	<u>72.909</u>
Ativo circulante		128.985	119.790	1.222	1.282
Ativo não circulante		620.215	569.313	92.154	71.627

(*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

Para as controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas do Agreste S.A. e CAB Atibaia S.A. foram determinados os valores presentes de contas a receber e outros recebíveis com base nas taxas anuais de desconto de 8,74%, 5,03% , 13,87% e 10,51% (8,59%, 5,56%, 16,09% e 10,07% em 31 de dezembro de 2013) respectivamente, apurados na data de apresentação.

As demais controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes na data de 31 de março de 2014 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas informações trimestrais, pois o prazo médio de recebimento é de curto prazo.

A taxa de juros média é utilizada para descontar o fluxo de caixa é de 12 % a.a. (idêntico em 2013) na data das informações trimestrais.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e outras contas são divulgadas na nota explicativa nº 17.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Consolidado

	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	47.209	44.778	-	-	2.431	3.826
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.707	3.919	1.040	1.220	969	209
Lucros a apropriar	-	2.312	-	-	(2.312)	-
Ativo diferido - regime tributário de transição	1.351	1.413	-	-	(62)	(63)
Efeito de contrato de <i>swap</i>	2.285	1.407	-	-	878	-
Empréstimos e financiamentos - regime tributário de transição	-	-	2.490	2.525	35	49
Contas a receber - imobilizado líq. contratos de concessão - regime tributário de transição	84	187	46.195	41.139	(5.160)	(1.724)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	-	4.282	3.699	(583)	2.163
Direitos a apropriar	-	-	-	-	-	-
Ágio sobre aquisições	939	1.163	11.745	11.745	(224)	-
Custo de transação	564	564	-	-	-	-
	363	339	-	-	24	91
Intangível de aquisição da concessão – regime tributário de transição	-	-	-	-	-	(617)
Outras provisões	387	1.393	-	-	(1.007)	(663)
	57.889	57.475	65.752	60.328	(5.011)	3.271
Compensação (*)	(22.184)	(22.113)	(22.184)	(22.113)	-	-
Total	35.705	35.362	43.568	38.215	(5.011)	3.271

Controladora

	Ativos		Resultado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	21.002	21.002	-	1.405
Efeito de contrato de <i>swap</i>	2.286	1.407	879	-
Ativo diferido - Regime tributário de transição	755	802	(47)	(48)
Outras provisões	616	1.162	(546)	(204)
Total	24.659	24.373	286	1.153

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

- (a) Com base na estimativa dos planos de negócios, a Companhia e suas controladas reconheceram o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social acumulados, a partir do final do exercício social comparativo, considerando que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais perdas.
- (*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Resultado do exercício antes dos impostos	8.281	(11.577)	1.634	(10.337)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(2.816)	3.936	(556)	3.515
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Resultado de equivalência patrimonial	147	169	2.927	(2.363)
Despesas não dedutíveis	(18)	(91)	-	-
Outras	(4.088)	(1.331)	(2.085)	1
Imposto corrente	(1.764)	(588)	-	-
Imposto diferido	(5.011)	3.271	286	1.153
Alíquota efetiva	82%	23%	18%	11%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não tem a intenção de efetuar a opção pela adoção antecipada, exceto na controlada CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. que irá efetuar a opção pela adoção antecipada., entretanto, aguarda novos pronunciamentos das autoridades fiscais.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, mesmo no caso de opção pela adoção antecipada, não há riscos relevantes na tributação sobre dividendos pagos após a data da publicação da MP 627 e da IN 1397 que excederem o lucro fiscal apurado entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2013, portanto não há impacto nas informações trimestrais findas em 31 de março de 2014.

11 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 8.609 no período findo em 31 de março de 2014 (perda de R\$ 6.949 em 31 de março de 2013) de equivalência patrimonial de suas controladas. O Grupo registrou um ganho de R\$ 431 no período findo em 31 de março de 2014 (ganho de R\$ 497 em 31 de março de 2013) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

controlados em conjunto.

Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em Companhia controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

a. Composição dos investimentos - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Águas de Andradina S.A.	2.565	2.455
Águas de Castilho S.A.	1.469	1.319
Tubarão Saneamento S.A.	2.652	2.590
Itapoá Saneamento Ltda.	1.189	1.138
Total	7.875	7.502

b. Composição dos investimentos - controladora

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.239	2.355
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	702	736
CAB Guaratinguetá S.A.	6.974	6.296
CAB Piquete S.A.	674	659
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	151.579	146.959
CAB Águas de Paranaguá S.A.	27.111	27.063
CAB MT Participações Ltda.	17.630	16.670
CAB MT Participações Ltda. – Recomposição de ágio (*)	6.361	6.362
CAC Participações Ltda.	1	1
CAB Canarana Ltda. (I)	1.340	1.309
CAB Canarana Ltda. - Investimento por ágio (*)	604	603
Águas de Andradina S.A.	2.565	2.455
Águas de Castilho S.A.	1.469	1.319
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto (II)	26.292	29.726
Tubarão Saneamento S.A.	2.652	2.590
Tubarão Saneamento S.A. - Investimento por ágio (*)	181	181
CAB Águas do Agreste S.A.	63.644	55.533
Itapoá Saneamento Ltda.	1.189	1.138
Total	313.207	301.955

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

- (*) O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas, esses valores foram reclassificados para o grupo de intangível, cujo detalhamento está na nota explicativa nº 12.
- (I) Em 31 de agosto de 2013 a Companhia vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. pelo valor total de R\$ 235 (custo de R\$ 320), sem perda de controle.
- (II) Em 31 de agosto de 2013 a Companhia vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. pelo valor total de R\$ 11.358 (Custo de R\$ 8.358), sem perda de controle.

c. Provisão para perdas em investimentos

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
CAB Atibaia S.A.	196	203
CAB Gerenciadora Ltda.	4.022	3.572
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	4.015	1.756
Total	8.233	5.531

d. Dados sobre as participações – controladora

31 de março de 2014	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado		Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
									Receita	Despesas		
Controladas												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	5.883	28.611	34.494	9.835	22.171	32.006	2.488	4.150	(4.276)	(126)	(113)
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	686	2.306	2.992	1.529	60	1.589	1.403	1.415	(1.483)	(68)	(34)
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	6.001	16.251	22.252	1.169	14.109	15.278	6.974	3.160	(2.484)	676	676
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	64.208	412.634	476.842	24.276	293.009	317.285	159.557	6.917	(2.055)	4.862	4.619
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	25.415	140.585	166.000	97.077	41.812	138.889	27.111	21.494	(21.446)	48	48
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	10.423	38.709	49.132	17.418	9.677	27.095	22.037	6.200	(5.002)	1.198	958
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	803	3.910	4.713	520	3.519	4.039	674	645	(629)	16	16
CAB Canarana Ltda.	80,00%	1.493	6.296	7.789	5.652	462	6.114	1.675	643	(604)	39	31
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.513	11.832	14.345	475	17.885	18.360	(4.015)	52	(2.310)	(2.258)	(2.258)
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	37.222	290.734	327.956	223.802	71.289	295.091	32.865	44.233	(48.524)	(4.291)	(3.433)
CAB Gerenciadora S.A.	100,00%	2.966	-	2.966	182	6.806	6.988	(4.022)	15	(465)	(450)	(450)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	28.342	243.850	272.192	40.340	168.208	208.548	63.644	55.869	(47.758)	8.111	8.111
CAB Atibaia S.A.	100,00%	12.053	10.256	22.309	899	21.606	22.505	(196)	1.792	(1.785)	7	7
Sub-total controladas		198.009	1.205.974	1.403.983	423.174	670.613	1.093.787	310.196	146.585	(138.821)	7.764	8.178
Controladas em conjunto												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	4.057	17.846	21.903	18.172	67	18.239	3.664	4.126	(3.968)	158	111
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.405	4.366	5.771	3.344	329	3.673	2.098	1.337	(1.122)	215	151
CAB Tubarão S.A.	50,00%	9.546	7.208	16.754	9.902	1.548	11.450	5.304	6.238	(6.000)	238	119
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	11.968	3.391	15.359	12.075	906	12.981	2.378	3.171	(3.070)	101	51
Sub-total controladas em conjunto		26.976	32.811	59.787	43.493	2.850	46.343	13.444	14.872	(14.160)	712	431
Total		224.985	1.238.785	1.463.770	466.667	673.463	1.140.130	323.640	161.457	(152.981)	8.476	8.609

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

	Trimestre findo em 31/03/2013											
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
31 de dezembro de 2013												
Controladas												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	7.005	27.875	34.880	10.148	22.115	32.263	2.617	3.587	(3.606)	(19)	(17)
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	1.050	1.477	2.527	995	60	1.055	1.472	566	(485)	81	40
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	6.642	15.136	21.778	1.599	13.883	15.482	6.296	2.289	(1.655)	634	634
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	56.341	418.782	475.123	24.697	295.732	320.429	154.694	6.673	(3.934)	2.739	2.602
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	34.737	133.090	167.827	96.300	44.464	140.764	27.063	16.492	(15.835)	657	657
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	8.745	40.302	49.047	18.349	9.860	28.209	20.838	5.825	(5.254)	571	457
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	677	3.881	4.558	313	3.586	3.899	659	567	(631)	(64)	(64)
CAB Canarana Ltda. (*)	80,00%	1.122	6.761	7.883	5.785	462	6.247	1.636	742	(746)	(4)	(4)
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.854	13.630	16.484	551	17.689	18.240	(1.756)	426	(1.007)	(581)	(581)
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto (*)	80,00%	34.193	268.073	302.266	217.328	47.781	265.109	37.157	31.504	(32.451)	(947)	(947)
CAB Gerenciadora S.A.	100,00%	2.486	-	2.486	210	5.848	6.058	(3.572)	358	(356)	2	2
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	61.018	202.637	263.655	183.471	24.651	208.122	55.533	-	(10.225)	(10.225)	(10.225)
CAB Atibaia S.A.	100,00%	21.011	175	21.186	496	20.893	21.389	(203)	-	-	-	-
Sub-total controladas		237.882	1.131.819	1.369.701	560.242	507.024	1.067.266	302.435	69.029	(76.185)	(7.156)	(7.446)
Controladas em conjunto												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	4.910	16.555	21.465	17.872	86	17.958	3.507	2.268	(2.185)	83	83
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.385	3.966	5.351	3.166	301	3.467	1.884	818	(695)	123	123
CAB Tubarão S.A.	50,00%	10.294	6.683	16.977	10.254	1.544	11.798	5.179	2.374	(2.085)	289	289
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	1.439	2.139	3.578	713	589	1.302	2.276	818	(816)	2	2
Sub-total controladas em conjunto		18.028	29.343	47.371	32.005	2.520	34.525	12.846	6.278	(5.781)	497	497
Total		255.910	1.161.162	1.417.072	592.247	509.544	1.101.791	315.281	75.307	(81.966)	(6.659)	(6.949)

(*) Em 31 de março de 2013 a participação societária era de 100% e em 31 de dezembro de 2013 era de 80%.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

12 Intangível

Consolidado	Concessão (i)	Intangível IFRIC 12 (ii)	Outorga da concessão (iii)	Software	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2013	48.452	214.819	121.255	3.697	388.223
Adições	-	112.632	8.634	785	122.051
Saldo em 31 de dezembro de 2013	48.452	327.451	129.889	4.482	510.274
Adições	-	30.070	3.125	92	33.287
Saldo em 31 de março de 2014	48.452	357.521	133.014	4.574	543.561
Amortização					
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(4.517)	(37.088)	(1.759)	(386)	(43.750)
Adições	(1.092)	(13.624)	(4.242)	(761)	(19.719)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.609)	(50.712)	(6.001)	(1.147)	(63.469)
Adições	(182)	(4.304)	(1.097)	(224)	(5.807)
Saldo em 31 de março de 2014	(5.791)	(55.016)	(7.098)	(1.371)	(69.276)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2013	42.843	276.739	123.888	3.335	446.805
Em 31 de março de 2014	42.661	302.505	125.916	3.203	474.285

- (i) **Concessão:** (aquisição de direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

<u>Intangível de concessão (controladas diretas)</u>	Prazo final da concessão	
	concessão	Anos
CAB Águas de Paranaguá S.A.	2045	31
CAB Canarana Ltda.	2040	26
Prazo final da concessão		
<u>Intangível de concessão (controladas indiretas)</u>	concessão	Anos
CAB Colider Ltda.	2032	18
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	2031	17
CAB Alta Floresta Ltda.	2032	18
CAB Comodoro Ltda.	2037	23

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

		Controladas diretas e indiretas			
		Custo contábil	Amortização	Saldo líquido 31/03/2014	Saldo líquido 31/03/2013
Intangível concessão					
CAB Águas de Paranaguá S.A.	(a)	39.549	(5.189)	34.360	34.542
CAB Colider Ltda.	(b)	1.688	(139)	1.549	1.549
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	(c)	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda.	(d)	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Canarana Ltda.	(e)	602	(1)	601	601
CAB Comodoro Ltda.	(f)	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento Ltda.		181	-	181	181
Total		48.452	(5.791)	42.661	42.843

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas demonstrações consolidadas pela Companhia, de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis.

- (a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações da CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível.

- (b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colider Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colider Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

- (c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerado na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.442.

- (d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando esse intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373.

- (e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2040, que corresponde ao final da concessão.
- (f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2037, que corresponde ao final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integralizou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

Notas Explicativas*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014***(ii) Intangível (IFRIC 12)**

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	Custo mais margem de administração % (**)	31/12/2013	31/03/2014	
			Custo	Adições	Custo
CAB Águas de Paranaguá S.A.	5,26	1,78	124.992	9.231	134.223
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	4,76	1,46	29.572	994	30.566
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	7,14	1,35	1.698	753	2.451
CAB Guaratinguetá S.A.	3,87	0,84	3.659	99	3.758
CAB Piquete S.A.	7,69	2,44	3.426	105	3.531
CAB Alta Floresta Ltda.	7,69	2,69	17.674	725	18.399
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	7,69	4,96	13.019	205	13.224
CAB Colider Ltda.	8,33	3,38	9.880	37	9.917
CAB Canarana Ltda.	6,25	0,82	2.902	82	2.984
CAB Comodoro Ltda.	10,00	3,96	2.642	52	2.694
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	6,25	2,27	117.987	17.787	135.774
Total			327.451	30.070	357.521

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

(**) Esses gastos são capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.

(iii) Outorga da concessão

Movimentação do custo	Taxa média amortização % a.a. (*)	31/03/2014
		Custo
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	3,35	133.014

(*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

Fornecedores	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Fornecedores diversos		26.159	28.937	243	23
Partes relacionadas - operações mensais	19	40.022	69.425	3.791	877
Contas a pagar diversas		2.533	2.641	1.569	1.578
Total		68.714	101.003	5.603	2.478
Passivo circulante		67.815	100.074	4.029	895
Passivo não circulante		899	929	1.574	1.583

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de março de 2014 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas informações trimestrais.

A exposição da controladora e das controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 17.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

14 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 17.

Linha de Crédito	Nota	Indexador	Juros médios a.a (%)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
					31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
BNDES – partes relacionadas	19	TJLP	7,11%	de 2014 a 2027	298.921	304.295	-	-
Capital de Giro		CDI	10,16%	de 2014 a 2017	27.536	29.383	-	-
Cédula de Crédito		CDI	10,55%	de 2014 a 2017	47.515	41.706	-	-
FCP - SAN		TR	8,82%	de 2014 a 2023	145.595	14.040	-	-
Finame		-	3,75%	de 2014 a 2019	5.527	887	-	-
Nota Promissória		CDI	10,55%	2015	326.094	272.238	50.000	-
Empréstimos - partes relacionadas	19	CDI	10,72%	de 2014 a 2015	399	372	44.016	53.905
Custo de Transação		-		de 2014 a 2027	(2.706)	(2.812)	-	-
Total					848.881	660.109	94.016	53.905
Passivo circulante					386.634	329.461	50.000	-
Passivo não circulante					462.247	330.648	44.016	53.905

Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 437.152 (R\$ 440.660 em 31 de dezembro 2013).

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças:

Tipo	A favor de	Ligação	31/03/2014	31/12/2013
Aval	Águas de Andradina	Controle em conjunto	12.800	12.800
Aval	Águas de Castilho	Controle em conjunto	2.300	2.300
Garantia/Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Direta	135.000	135.000
Fiança	CAB Águas do Agreste	Direta	36.702	105.000
Aval	CAB Alta Floresta	Indireta	10.500	10.500
Aval	CAB Atibaia S.A.	Direta	20.000	20.000
Aval	CAB Canarana	Indireta	5.000	5.000
Aval	CAB Colíder	Indireta	7.000	7.000
Aval	CAB Comodoro	Indireta	1.700	1.700
Aval	CAB Pontes e Lacerda	Indireta	7.700	7.700
Aval	Saneamento de Mirassol S.A. - Sanessol S.A.	Direta	5.000	5.000
Aval	Tubarão Saneamento	Controle em conjunto	6.000	6.000
Garantia	Cab Cuiabá	Direta	4.835	-
Total			254.537	318.000

(*) Correspondem aos valores de face das garantias/avais fornecidos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Cronograma de amortização do custo de transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação dos financiamentos BNDES, a ser apropriado ao resultado em cada exercício subsequente:

<u>31 de março de 2014</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 134 meses</u>
Financiamentos	2.706	416	392	370	339	302	887

<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 a 60 meses</u>	<u>61 a 137 meses</u>
Financiamentos	2.812	419	402	368	348	311	964

15 Debêntures

<u>Linha de crédito</u>	<u>Juros médios (a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
			<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Debêntures	127% CDI	2014	-	110.580	-	-
Debêntures	12,16%	2020	108.420	105.245	108.420	105.245
Total			108.420	215.825	108.420	105.245
Passivo circulante			8.870	116.364	8.870	5.784
Passivo não circulante			99.550	99.461	99.550	99.461

Em 28 de junho de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 714, contabilizado como redutor da conta do passivo e que será amortizado no mesmo exercício das debêntures.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:
 Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Garantias: Galvão Participações S.A, fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

16 Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PIS/COFINS diferidos	62.638	57.143	-	-
COFINS a recolher	2.172	2.079	-	-
ISS, PIS, COFINS e CSL retidos	895	2.610	11	4
PIS a recolher	541	451	-	-
IRRF sobre salários	354	620	84	96
IRRF terceiros	285	218	4	4
ISS a recolher	54	192	29	48
Outros	722	3.723	-	2
Total	67.661	67.036	128	154
Passivo circulante	4.943	9.810	128	154
Passivo não circulante	62.718	57.226	-	-

17 Instrumentos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, buscam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	7	42.172	17.986	18.457	404
Outros investimentos	8	51.232	108.235	22.501	18.939
Contas a receber e outros recebíveis	9	749.200	689.103	93.376	72.909
Total		842.604	815.324	134.334	92.252
Ativo circulante		222.389	246.011	42.180	20.625
Ativo não circulante		620.215	569.313	92.154	71.627

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP. Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das informações trimestrais:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	711.460	650.471
Vencido de 1 a 30 dias	7.149	7.120
Vencido de 31 a 90 dias	4.792	4.937
Vencido de 91 a 180 dias	4.294	3.185
Vencido de 181 a 365 dias	6.307	7.552
Vencidos acima de 366 dias	12.584	10.276
Total	746.586	683.541

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Consolidado	31/03/2014
Saldo em 1º de janeiro de 2013	7.746
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	21.788
Valores baixados	<u>(15.189)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	14.345
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	5.210
Valores baixados	<u>(2.005)</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u><u>17.550</u></u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto.

Mediante estudo realizado em 2013, identificou-se uma metodologia mais detalhada para constituição de provisão para redução ao valor recuperável da Companhia, sendo aplicado a partir do quarto trimestre 2013.

A composição da provisão por perdas ao valor recuperável conforme critério de estimativa é a seguinte:

	31/03/2014
Provisão de títulos vencidos acima de 360 dias (*)	<u>12.584</u>
Provisão de títulos renegociados e vencidos até 360 dias (**)	<u>4.966</u>
Total	<u><u>17.550</u></u>

(*) títulos vencidos acima de 360 dias são considerados 100% na provisão;

(**) títulos renegociados que não foram recebidos no prazo acordado e percentual médio de perdas estimado sobre cada categoria que compõe o contas a receber vencidos até 360 dias, sendo residencial 2,29%, comercial e industrial 2,77% e Órgãos Públicos 1,72%, sendo que os percentuais foram extraídos de estudo realizado com dados da Companhia.

Garantias

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para Companhia do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Fornecedores e outras contas a pagar	13	68.714	101.003	5.603	2.478
Empréstimos e financiamentos	14	851.587	662.921	94.016	53.905
Debêntures	15	108.420	215.825	108.420	105.245
Total		1.028.721	979.749	208.039	161.628
Passivo circulante		463.735	546.318	62.899	6.679
Passivo não circulante		564.986	433.431	145.140	154.949

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas apresentaram saldo de passivo circulante superior ao saldo do ativo circulante.

Para cumprir com seus compromissos de curto prazo, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes estratégias para seus principais compromissos:

- A controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto possui uma proposta firme datada de 5 de abril de 2012 de instituição financeira de primeira linha, de acordo com classificação da Anbima, pela qual foi obtida uma linha firme de crédito de R\$ 140.000 pelo prazo de 10 anos;
- A controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. possui empréstimos ponte no valor de R\$ 75.694 cuja liquidação depende de aprovação de recursos de longo prazo por agente financiador. A administração da Companhia obteve o enquadramento do projeto financeiro na política de crédito pelo agente financiador; e
- A controlada CAB Águas do Agreste S.A. firmou um contrato de financiamento junto a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 146.807 com prazo de vencimento de 20 anos e taxa de juros de 8,7% a.a., com o objetivo de promover recursos para atividades de investimentos conforme previsto no plano de negócio da Companhia, sendo a liberação de R\$ 136.531 ocorrida em 6 de março de 2014.
- As controladas indiretas CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., e CAB Comodoro Ltda., e a controlada direta CAB Canarana Ltda., possuem empréstimos-ponte no valor total de R\$ 15.808, condicionados à liberação de recursos de longo prazo por agente financiador.

As demais amortizações de principal e juros com vencimentos no curto prazo referem-se a operações em andamento e estão dentro do plano de negócios das operações, as quais gerarão o fluxo de caixa necessário para honrar com seus compromissos.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

Notas Explicativas**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

31 de março de 2014	Fluxo de caixa							
	Valor contábil	caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 134 meses
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Empréstimos e financiamentos	851.587	1.130.969	455.991	70.677	72.303	69.438	62.771	399.789
Debêntures	108.420	152.583	12.209	12.061	30.621	28.179	25.675	43.838
Fornecedores e outras contas a pagar	68.714	68.714	67.815	899	-	-	-	-

31 de dezembro de 2013	Fluxo de caixa							
	Valor contábil	caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 137 meses
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Empréstimos e financiamentos	662.921	817.027	364.697	80.381	54.409	53.450	45.053	219.037
Debêntures	215.825	255.254	124.498	37.600	34.231	30.950	27.975	-
Fornecedores e outras contas a pagar	101.003	101.003	100.074	929	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TR e IPCA.

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas eram:

Nota	Consolidado		Controladora		
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	7	19.616	3.394	15.822	-
Outros investimentos	8	51.232	108.235	22.501	18.939
Contas a Receber e outros recebíveis	9	686.176	626.943	-	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	846.060	662.034	94.016	53.905
Debêntures	15	-	110.580	-	-

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - Consolidado

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 31/03/2014	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	19.616	CDI	9,00	(304)	13,19	517	15,83	1.035
Outros investimentos	51.232	CDI	9,00	(794)	13,19	1.351	15,83	2.702
Recebíveis de contratos de concessão	686.176	IPCA	4,80	(38.700)	13,05	17.909	15,66	35.818
Passivos financeiros								
BNDES	298.921	TJLP	5,50	4.813	8,89	(5.313)	10,67	(10.627)
Capital de giro	27.536	CDI	9,00	(1.278)	5,45	(300)	6,54	(600)
Cédula de Crédito	47.515	TR	9,00	(2.271)	5,28	(501)	6,33	(1.003)
FCP - SAN	145.595	CDI	0,50	12.114	11,03	(3.210)	13,23	(6.421)
Nota promissória	326.094	CDI	9,00	(14.674)	5,63	(3.669)	6,75	(7.337)
Partes relacionadas	399		10,80	(4)	12,13	(10)	14,55	(19)
Total				<u>(41.098)</u>		<u>6.774</u>		<u>13.548</u>

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 31/03/2014	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	19.616	CDI	9,00	(304)	7,91	(517)	5,28	(1.035)
Outros investimentos	51.232	CDI	9,00	(794)	7,91	(1.351)	5,28	(2.702)
Recebíveis de contratos de concessão	686.176	IPCA	4,80	(38.700)	7,83	(17.909)	5,22	(35.818)
Passivos financeiros								
BNDES	298.921	TJLP	5,50	4.813	5,33	5.313	3,56	10.627
Capital de giro	27.536	CDI	9,00	(1.278)	3,27	300	2,18	600
Cédula de Crédito	47.515	TR	9,00	(2.271)	3,17	501	2,11	1.003
FCP - SAN	145.595	CDI	0,50	12.114	6,62	3.210	4,41	6.421
Nota promissória	326.094	CDI	9,00	(14.674)	3,38	3.669	2,25	7.337
Partes relacionadas	399		10,80	(4)	7,28	10	4,85	19
Total				<u>(41.098)</u>		<u>(6.774)</u>		<u>(13.548)</u>

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da Cetip, a TR extraída do Banco Central e a TJLP retirado da Receita Federal e IPCA retido do BACEN, todas essas com a data-base do último dia útil de março de 2014.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia e suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir, conforme números da controladora e consolidado:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Total do passivo e participação de não controladores	1.176.431	1.116.711	223.665	171.930
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(42.172)	(17.986)	(18.457)	(404)
(=) Passivo líquido (A)	1.134.259	1.098.725	205.208	171.526
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	251.624	249.704	251.624	249.704
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	4,51	4,40	0,82	0,69

Valor justo versus valor contábil

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	42.172	17.986	42.172	17.986
Outros investimentos	51.232	108.235	51.232	108.235
Contas a receber e outros recebíveis	749.200	689.103	749.200	689.103
Total	842.604	815.324	842.604	815.324
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	68.714	101.003	68.714	101.003
Empréstimos e financiamentos	851.587	662.921	851.587	662.921
Debêntures	108.420	215.825	108.420	215.825
Instrumentos financeiros derivativos	6.722	4.139	6.722	4.139
Total	1.035.443	983.888	1.035.443	983.888

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Notas Explicativas**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	22.556	-	-	14.592	-
Aplicações financeiras	19.616	-	-	3.394	-	-
Outros investimentos	51.232	-	-	108.235	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	749.200	-	-	689.103	-
Total	70.848	771.756	-	111.629	703.695	-
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	68.714	-	-	101.003
Empréstimos e financiamentos	-	-	851.587	-	-	662.921
Debêntures	-	-	108.420	-	-	215.825
Instrumentos financeiros derivativos	6.722	-	-	4.139	-	-
Total	6.722	-	1.028.721	4.139	-	979.749

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembléia, a contratação de contrato de *swap*, que terá o mesmo prazo de duração da emissão de debêntures com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI.

Durante o período findo em 31 de março de 2014, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado abaixo:

<u>Derivativo</u>	<u>Nocional</u>	<u>Ponta ativa</u> <u>% a.a.</u>	<u>Ponta passiva</u> <u>% a.a.</u>	<u>Mercado</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Total</u>
SWAP	100.000	12,16	CDI + 2,85%	CETIP	2020	6.722

Impacto no resultado

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do exercício, com exceção de R\$ 5.365 que se refere ao efeito “*day one gain or loss*” da emissão de debêntures, a ser amortizado pela prazo de vigência do instrumento financeiro, cujo saldo residual em 31 de março de 2014 era de R\$ 4.786. Desta forma, os impactos contabilizados no resultado foram de:

<u>Derivativo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Risco</u>	<u>2013</u>
SWAP	CETIP	CDI	(6.722)
(-) IR/CS diferidos			879
Efeito líquido no resultado da Companhia			<u>(5.843)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

Abaixo está apresentada análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme as tabelas a seguir:

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Swap	100.000	2020	CDI	12,04	(6.722)	15,05	(5.010)	18,06	(9.381)

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Swap	100.000	2020	CDI	12,04	(6.722)	9,03	5.774	6,02	12.469

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas e cíveis. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas consideram existir riscos efetivos e registraram provisões trabalhistas no valor de R\$ 1.083 (R\$ 998 em 31 de dezembro de 2013).

Consolidado	Cíveis, trabalhistas e ambientais	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo em 1º janeiro	998	1.330
Adições	139	715
Reversões	(54)	(1.047)
Saldo final	1.083	998

As contingências passivas não reconhecidas nas informações trimestrais são de natureza cível e trabalhista, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 15.576 (R\$ 14.367 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

19 Partes relacionadas

Controladora

A parte controladora da Companhia é a Galvão Participações S.A.

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da controladora, totalizou R\$ 660 (R\$ 991 em 31 de março de 2013) e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 1.808 (R\$ 2.622 em 31 de março de 2013) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

b. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de vale-refeição e vale-transporte.

A Controladora e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Vale-refeição	947	973
Convênio médico	722	545
Auxílio-mobilidade	245	273
Previdência privada	151	219
Outros	80	36
Participação nos lucros	36	(537)
Total	2.181	1.509

c. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do período findo em 31 de março de 2014 e 2013, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado		
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	
Circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 13 e 14)	(nota 13 e 14)			
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber							
Galvão Engenharia S.A.							
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	55	360	7.575	-	(1.475)	(950)
- Contrato particular de construção	(b)	-	-	31.654	65.663	(52.148)	(5.944)
Águas de Andradina S.A.							
- Contrato de assistência técnica	(c)	38	13	-	-	64	179
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	306	-	7	-	132	-
Águas de Castilho S.A.							
- Contrato de assistência técnica	(c)	15	3	-	-	22	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	14	-	-	-	43	50
Tubarão Saneamento S.A.							
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	42	-	-	-	-	-
ENOPS Engenharia Ltda.							
- Outras contas a pagar	(a)	-	-	78	82	-	-
- Aquisição de participação	(e)	-	-	694	799	-	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	-	14	-	(11)	-
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(f)	146	512	-	2.881	79	(25)
Outros	(f)	-	-	-	-	-	(4)
Total		616	888	40.022	69.425	(53.294)	(6.694)
Em empréstimos e financiamentos							
ENOPS Engenharia Ltda.							
- Empréstimos	(d)	-	-	104	104	(10)	-
BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(n)	-	-	22.550	22.674	(5.474)	(5.762)
		-	-	22.654	22.778	(5.484)	(5.762)
Consolidado							
Não circulante	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	
	(nota 9)	(nota 9)	(nota 14)	(nota 14)			
Em empréstimos e financiamentos							
Águas de Andradina S.A.							
- Empréstimos	(g)	3	52	-	-	1	5
Águas de Castilho S.A.							
- Empréstimos	(g)	38	37	-	-	1	1
Itapoá Saneamento Ltda.							
- Empréstimos	(g)	431	289	-	-	-	-
PCT Participações Ltda.							
- Adiantamento	(h)	-	-	-	-	-	75
- Venda de participação societária	(i)	11.593	11.593	-	-	-	-
Galvão Engenharia S.A.							
- Investimentos	(j)	2.345	2.345	-	-	-	-
Galvão Participações S.A.							
- Cessão de crédito	(k)	2.000	2.000	241	241	-	-
Tubarão Saneamento Ltda.							
- Contrato de assistência técnica	(c)	-	-	-	-	-	144
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(f)	-	-	27	-	27	-
Outros	(f)	82	18	27	27	-	-
BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(n)	-	-	276.371	281.621	-	-
		16.492	16.334	276.666	281.889	29	225
Controladora							
Circulante	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	
	(nota 9)	(nota 9)	(nota 13)	(nota 13)			
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber							
Galvão Engenharia S.A.							
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	79	259	-	-	59	(138)
ENOPS Engenharia Ltda.							
- Aquisição de participação	(e)	-	-	694	799	-	-
- Outras contas a pagar	(a)	-	-	78	78	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	1052	589	19	-	2.345	1.144
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(f)	75	404	-	-	11	119
Remessa de recurso para futura distribuição de dividendos	(o)	-	-	3.000	-	-	-
Total		1.206	1.252	3.791	877	2.415	1.125

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
Não circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 14)	(nota 14)		
Em empréstimos e financiamentos						
Galvão Engenharia S.A.						
- Investimentos	(j)	2.345	2.345	-	-	-
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.						
- Empréstimos	(m)	9.552	9.389	1.868	2.000	188
Galvão Participações S.A.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	-	-	241	-
PCT Participações Ltda.						
- Venda de participação societária	(i)	11.593	11.593	-	-	-
Empréstimos	(m)	68.645	48.282	42.148	51.663	(144)
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(f)	-	-	-	-	-
Outros	(f)	19	18	-	1	-
Total		92.154	71.627	44.016	53.905	44

- a. Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- b. Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A e a CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911. Em 31 de março de 2014 o montante acumulado contabilizado desse contrato por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 11.214, R\$ 3.411 e R\$ 37.523 respectivamente, registrados como custo dos contratos de construção.
- c. Contrato de serviços de assistência técnica às Companhias controladas, com acionista controladora, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, conforme demonstrado abaixo:

Dados dos contratos	Prazo remanescente	31/03/2014		31/03/2013		
		Data de início	% sobre receita	Data de início	Valor contrato	Pagamento mensal
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	24 anos	jan/14	5%	jun/09	12.009	29
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	23 anos	jan/14	5%	jun/09	1.831	4
CAB Guaratinguetá S.A.	24 anos	jan/14	5%	fev/12	18.251	29
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	10 anos	jan/14	5%	fev/09	33.081	124
CAB Águas de Paranaguá S.A.	31 anos	jan/14	5%	jun/09	104.398	100
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	17 anos	jan/14	5%	jan/12	7.343	13
CAB Colider Ltda.	18 anos	jan/14	5%	jan/12	8.007	10
CAB Alta Floresta Ltda.	18 anos	jan/14	5%	jan/12	9.341	12
CAB Piquete S.A.	26 anos	jan/14	5%	jan/11	636	1
CAB Canarana Ltda.	26 anos	jan/14	5%	jan/12	4.070	5
CAB Comodoro Ltda.	23 anos	jan/14	5%	jan/12	2.474	4
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	28 anos	jan/14	5%	jan/12	375.432	436
CAB Águas de Agreste S.A.	28 anos	jan/14	5%	-	-	-
CAB Atibaia S.A.	29 anos	jan/14	5%	-	-	-
Águas de Andradina S.A.	26 anos	jan/14	5%	jan/11	10.636	13
Águas de Castilho S.A.	26 anos	jan/14	5%	jan/11	2.560	3
Tubarão Saneamento S.A.	28 anos	jan/14	5%	mar/12	8.856	24
Itapoá Saneamento Ltda.	28 anos	jan/14	5%	-	-	-

- d. Concessão de empréstimo feito pela Enops Engenharia Ltda, empresa acionista minoritária, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

- e. Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- f. Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as Companhias do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido.
- g. Concessão de empréstimo através de contrato global de até R\$ 60.000 entre as Companhias do Grupo, com atualização e incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em 2015.
- h. Refere-se a adiantamento realizado ao acionista não controlador (PCT Participações). A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, com atualização de 120% do CDI ao ano, com vencimento até abril de 2015.
- i. Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canaranara Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente, com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI.
- j. Saldo a receber da Galvão Engenharia S.A. referente participação minoritária na CAB SPAT de 5% decorrente de aportes efetuados pela Controladora.
- k. O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010 para Galvão Participações S.A.
- l. Refere-se a contrato de gerenciamento de obras compreendendo toda assessoria para realização das obras previstas e delimitadas no plano de negócio, sendo a remuneração de até 5% do valor dos investimentos realizados. O contrato tem como prazo de encerramento a conclusão dos serviços/gerenciamento necessários para cumprimento do contrato de concessão.
- m. Concessão e obtenção de empréstimo pela controladora, com incidência de juros de 120% do CDI. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 40.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013, com atualização de 120% do Certificado de Depósito Bancário – CDI, com vencimento até abril de 2015.
- n. Saldo referente a financiamento das Companhias controladas junto a instituição financeira de desenvolvimento econômico (BNDES), que é acionista não controlador, contendo maiores detalhes na nota explicativa 14.

A Companhia possui política de transações entre partes relacionadas aprovada em 12 de novembro de 2012 pelo Conselho de Administração com o objetivo de assegurar os interesses da Companhia. Por essa política, não é permitido concessão de empréstimos ou adiantamentos a diretores e outros membros da administração, até seus parentes até 2º grau. Adicionalmente, qualquer transação entre as Companhia do Grupo e/ou seus administradores com valor acima de R\$ 5.000 devem ser aprovadas previamente pelo Conselho de Administração, sendo que outras transações entre partes relacionadas devem estar previstas nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

20 Patrimônio líquido - Controladora

- **Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 282.060 (idêntico em 2013). Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	31/03/2014	31/12/2013
Galvão Participações S.A.	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
Total	61.266.737	61.266.737

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária.

- **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Dividendos**

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

21 Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Saneamento	64.717	70.865	-	-
Construção	93.378	6.825	-	-
Outros serviços	2.588	158	2.588	2.588
Abatimentos e cancelamentos	-	(2.216)	-	-
Impostos sobre serviços	(14.280)	(6.664)	(365)	(369)
Total	146.403	68.968	2.223	2.219

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

22 Gastos por natureza

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Custos dos serviços prestados		
Materiais diretos	(91.079)	(37.055)
Materiais indiretos	(5.139)	(5.953)
Despesa com pessoal	(6.679)	(7.227)
Depreciação e amortização	(4.983)	(3.510)
Crédito de Pis e Cofins	2.358	2.343
Total dos custos dos serviços prestados	(105.522)	(51.402)

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Despesas comerciais		
Despesa com pessoal	(2.432)	(1.719)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.205)	(3.124)
Comissão com arrecadadores	(600)	(542)
Depreciação e amortização	(259)	(110)
Outras despesas comerciais	(2.385)	(2.321)
Total despesas comerciais	(8.881)	(7.816)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas administrativas e gerais				
Despesa com pessoal	(6.578)	(7.434)	(1.103)	(868)
Serviços contratados	(6.152)	(7.398)	(1.198)	(3.903)
Depreciação e amortização	(1.337)	(1.030)	-	(18)
Outras despesas	(4.213)	(3.549)	(1.029)	(532)
Total despesas administrativas e gerais	(18.280)	(19.411)	(3.330)	(5.321)

23 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	19.024	13.157	362	76
Descontos obtidos	27	40	-	2
Receita de operações com partes relacionadas	331	348	56	60
Outras	3.089	14	-	-
Total	22.471	13.559	418	138
Despesas financeiras				
Juros	(24.839)	(15.938)	(3.146)	-
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(2.583)	-	(2.583)	-
Outras	(902)	(42)	(48)	-
Total	(28.324)	(15.980)	(5.777)	-
Resultado financeiro líquido	(5.853)	(2.421)	(5.359)	138

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

24 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Risco de engenharia	153.629	153.629
Empresarial	125.436	94.392
Seguro garantia	119.010	92.194
Responsabilidade civil	25.494	28.200
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	84.920	56.400
Total	508.488	424.815

25 Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromisso com o Poder Concedente

Controlada CAB Águas de Paranaguá S.A.

Até dezembro de 2013, existia uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. correspondente a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais a ser paga até a instalação do ente regulador de que trata a lei complementar municipal 145/2012 a se realizar até 31/12/2013. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m³. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA.

A partir de janeiro de 2014, os pagamentos correspondentes a parcela fixa foram suprimidos pela inexistência da efetiva instalação do ente regulador, conforme previsto no contrato de concessão firmado. A continuidade do repasse das 24.000 TRAs, passa a ser condicionada à manutenção do reequilíbrio contratual. Até 31 de dezembro de 2013 o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 719.

Controlada Águas de Andradina S.A.

Existiam compromissos de direito de outorga fixa em Águas de Andradina S.A. correspondente no total de R\$ 3.000 a serem pagos mensalmente, em parcelas fixas sem reajustes e sucessivas no valor de R\$ 125 iniciadas a partir de maio de 2011, sendo que a Companhia realizou o pagamento do saldo remanescente de R\$ 250 no exercício de 2013.

CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto

Em 31 de março de 2014 o saldo remanescente da outorga devida ao Poder Concedente é de R\$ 13.542, divididos em 13 pagamentos mensais, iguais e consecutivos de R\$ 1.042.

b. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5% , na controlada Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. corresponde a 3%, na controlada Águas de Andradina S.A. esse

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

percentual corresponde a 3% e na controlada Águas de Castilho S.A. esse percentual corresponde a 2% e na controladora CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto este valor corresponde a 5%.

Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 31 de março de 2014 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 2.231 (R\$ 1.749 em março de 2013) referente ao direito de outorga variável.

c. Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, as controladas em março de 2014 estavam cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

d. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pelas controladas é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

26 Aspectos ambientais

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

27 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucros/prejuízo do período	1.920	(9.184)
Número médio de ações ponderadas	61.266.737	61.266.737
Resultado por ação básico e diluído (reais)	0,03	(0,15)

* * *

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 31 de março de 2014

Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

Diretoria:

Mário de Queiroz Galvão
Otávio Ferreira da Silveira
Edison Martins

Conselheiros:

Yves Besse
Mário de Queiroz Galvão
Eduardo de Queiroz Galvão
José Rubens Goulart Pereira
Francisco de Queiroz Maia Junior
Luiz Antonio Souto Gonçalves
Luis Inacio Senos Dantas

Contador

Wagner Macedo da Rocha
CRC/SP nº 1 SP188187/O-0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não é pratica da Companhia divulgar projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro de Posição Acionária

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental						Posição em 31/03/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Galvão Participações S.A.	40.788.921	66,58%	-	-	40.788.921	66,58%
BNDES Participações S.A.	20.477.816	33,42%	-	-	20.477.816	33,42%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	61.266.737	100,00%	-	0%	61.266.737	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Galvão Participações S.A.						Posição em 31/03/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Empresa Nacional de Participações S.A.	235.439.996	72,00%	-	-	235.439.996	72,00%
Moval Participações Ltda.	58.859.999	18,00%	-	-	58.859.999	18,00%
Freccia Engenharia Ltda.	32.699.999	10,00%	-	-	32.699.999	10,00%
Outros	6	0,00%	-	-	6	0,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	0	0,00%
Outros	-	-	-	-	0	0,00%
Total	327.000.000	100,02%	-	0%	327.000.000	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Empresa Nacional de Participações S.A.						Posição em 31/03/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Luciana Galvão de Andrade	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Dario de Queiroz Galvão Filho	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Mario de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Eduardo de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	385.000.000	100,00%	-	0%	385.000.000	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Movál Participações Ltda.						Posição em 31/03/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Gilberto de Azevedo Branco Valentim	8.755.018	99,96%	-	-	8.755.018	99,96%
Márcia Moreira Valentim	1.000	0,04%	-	-	1.000	0,04%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	8.756.018	100,00%	-	0%	8.756.018	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Freccia Engenharia Ltda.						Posição em 31/03/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Rubens Goulart Pereira	3.500	70,00%	-	-	3.500	70,00%
Vera Maria Rodrigues Leite Pereira	1.500	30,00%	-	-	1.500	30,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	5.000	100,00%	-	0%	5.000	100,00%

POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BNDES Participações S.A.						Posição em 31/03/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social - BNDES	1	100,00%	-	-	1	100,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
Total	1	100,00%	-	0%	1	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro de Posição Acionária Consolidado

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental					Posição em 31/03/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	40.788.921	66,58%	-		40.788.921	66,58%
Controlador	20.477.816	33,42%	-		20.477.816	33,42%
Total	61.266.737	100,00%	-	0%	61.266.737	100,00%
Ações em circulação	-	0,00%	-	0%	-	0,00%

Notas

O Sr. José Rubens Goulart Pereira, membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 1.900.764 ações da CAB ambiental, representativas de 4,66% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 70,00% do capital social da Freccia Engenharia S/C Ltda., que detém diretamente 10,00 % do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB ambiental.

O Sr. Eduardo de Queiroz Galvão membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação S.A., que detém diretamente 71,99% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

O Sr. Mário de Queiroz Galvão, presidente do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação S.A., que detém diretamente 71,99% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

“ A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social”.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 09 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason
Contador CRC 1SP144806/O-7